Entendimento dos estudantes de medicina a respeito da abrangência clínica da especialidade da cirurgia plástica

Understanding of medical students regarding the clinical scope of the plastic surgery specialty

PEDRO FREIRE GUERRA BOLDRIN 1*  
JÚLIA ALVES NASCIMENTO RODRIGUES 1  
LAÍNE RIBEIRO ANTONELLI 1  
MARIA LUÍSA PERES VILELA 2  
GIOVANA ALCINO CARNEIRO 2  
PAULO PAULA PICCOLO 1

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.
Artigo submetido: 10/5/2020.  
Artigo aceito: 19/7/2020.
Conflitos de interesse: não há.
DOI: 10.5935/2177-1235.2020RBCP0077

Introdução: A cirurgia plástica é popularmente conhecida pela atuação na estética corporal. Além disso, engloba queimaduras, microcirurgia, cirurgia de mão e craniomaxilofacial. Devido à diversidade de especialidades médicas, muitos dos procedimentos em que os cirurgiões plásticos são capacitados, são também realizados por outros especialistas, o que pode justificar o desconhecimento da população em relação à rica atuação plástica. O objetivo é compreender o entendimento dos estudantes brasileiros de medicina sobre a abrangência clínica da cirurgia plástica. Métodos: Estudo transversal, com aplicação de questionário online pela plataforma Google Docs com critérios de inclusão ser estudante de medicina e possuir mais de dezoito anos. Composto por doze casos clínicos, enviado aos participantes por meio das redes sociais. Ao final de 99 dias com o link sendo divulgado, o questionário foi encerrado e as respostas contabilizadas com Windows Excel. Resultados: Amostra composta por 423 participantes, sendo maioria feminina e média de 22,23 anos, com maior prevalência do terceiro ano pertencente ao ciclo clínico acadêmico. Percebeu-se que os estudantes estão familiarizados com a ação dos cirurgiões plásticos no campo estético, reconstrução mamária após carcinoma e tratamento reparador de queimaduras. Já o tratamento de fraturas no complexo craniomaxilofacial e a abordagem da laceração dos tendões palmares foi pouco indicada pelos acadêmicos. Conclusão: Os estudantes apresentam um entendimento satisfatório da atuação dos cirurgiões plásticos no campo estético.

Descritores: Estudantes de medicina; Cirurgia plástica; Compreensão; Medicina; Conhecimento.
INTRODUÇÃO

A cirurgia plástica é popularmente conhecida pela sua atuação na estética corporal. Além disso, sua área engloba microcirurgias, tratamento de queimaduras, cirurgias de mão e craniomaxilofacial.

Devido à diversidade de especialidades médicas, muitos dos procedimentos em que os cirurgiões plásticos são capacitados, são também realizados por outros especialistas, o que pode justificar desconhecimento da população em relação à rica atuação plástica. A exemplo disso, se tem a rinoplastia com correção de desvio de septo, cirurgia que é também realizada por otorrinolaringologistas. Uma vez que as áreas de atuação da cirurgia plástica são pouco conhecidas pelo público em geral e também pelo público médico, corre-se o risco de cirurgiões plásticos, qualificados em lidar com uma gama enorme de problemas clínicos-cirúrgicos, sejam esquecidos ou relevados em casos que fogem da área estética, assim alienando profissionais competentes e sobrecarregando profissionais de outras especialidades.

OBJETIVOS

Compreender o entendimento que os estudantes brasileiros de medicina de diferentes anos e faculdades apresentam da abrangência clínica e das áreas de atuação da cirurgia plástica.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, com aplicação de um questionário online construído para avaliar o grau de conhecimento dos acadêmicos de medicina do Brasil a respeito de aspectos relevantes. A questionário apresenta doze casos clínicos com cinco alternativas, que não existe uma resposta correta, mas sim qual daquelas alternativas melhor responde ao caso. O questionário foi enviado aos estudantes que contribuísem com a participação no nosso estudo e, logo em seguida, iniciava o questionário com os casos clínicos. Ao final de 99 dias com o link divulgado, o questionário foi encerrado, as respostas foram verificadas na plataforma Google Docs e contabilizadas. O questionário foi enviado
pela primeira vez por meio das redes sociais no dia 28/08/2019 e ficou circulando até o dia 05/01/2020, data em que iniciamos a análise das respostas.

Toda pesquisa está de acordo com a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, promulgada pelo Ministério da Saúde, que zela pela ética e pelo respeito à dignidade humana em pesquisas científicas. Em conformidade com essa resolução, o trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, com o seguinte número 3.517.269.

**RESULTADOS**

Considerando as variáveis estudadas, 426 acadêmicos de medicina responderam ao questionário, porém foram excluídos 02 participantes por não terem assinalado o campo de concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e 1 participante por ter idade inferior a 18 anos. Portanto, a amostra foi composta com o total de 423 participantes, sendo a maioria do sexo feminino (69,5%). A idade dos participantes variou amplamente de 18 a 46 anos. A idade média foi de 22,23 anos, com desvio-padrão de 3,60. Quanto à faixa etária, o intervalo entre 20 a 23 anos foi a predominante (60,3%).

Em relação à distribuição dos estudantes pelo território brasileiro, o presente estudo contou com a participação de todos os estados brasileiros, exceto o Espírito Santo. A região Centro-Oeste se destacou com 253 (59,8%), seguida das regiões Sudeste com 54 (12,7%) e região Norte com 55 (13%). O estado de Goiás foi o mais representativo com a participação de 206 (48,7%).

A avaliação da participação da cirurgia plástica como área de formação foi feita através da questão sobre reconstrução mamária após o câncer de mama, 373 (88,2%) dos participantes apontaram o cirurgião plástico como profissional apto para realizar o procedimento. Sendo a mastologia e a cirurgia oncológica apontada por 37 (8,74%) e 13 (3,07%) dos participantes, respectivamente.

Em relação ao campo de concordância com o tema de mamoplastia redutora, a cirurgia plástica como área indicada para o tratamento reparador após queimaduras foi feita através da questão sobre reconstrução mamária após o câncer de mama, 373 (88,2%) dos participantes apontaram o cirurgião plástico como profissional apto para realizar o procedimento. E, conforme disposto nos textos, a avaliação da participação da cirurgia plástica como área indicada para o tratamento de fraturas no complexo cranio-maxilofacial, foi feita por 46 (10,9%) dos alunos, sendo o cirurgião bucomaxilofacial como o mais indicado por 342 (80,8%) dos acadêmicos. Quanto à questão que abordou o profissional de saúde mais apto para intervir em casos de laceração dos tendões palmares, o ortopedista com 273 (64,5%) das respostas foi o mais indicado pelos participantes da pesquisa.

Quanto à questão que abordou a temática sobre correção estética do nariz houve um predomínio dos otorrinolaringologistas (63,8%), seguido dos cirurgiões plásticos (33,7%). Além das questões que abordaram as áreas de formação da cirurgia plástica, foram elaboradas outras perguntas abordando pancreatite aguda e trauma de Abdômen, com o intuito de desviar respostas tendenciosas.

A partir da análise dos resultados, percebe-se que os estudantes estão familiarizados com a ação dos cirurgiões plásticos no campo estético (como por exemplo, na resolução do “envelhecimento facial”, “redução das mamas” e “orelhas de abano”). Na questão que abordou o envelhecimento facial a dermatologia foi à área mais citada como apta para a tal abordagem com 53,7%. A cirurgia plástica e a estética ocuparam o segundo e terceiro lugar com 38,3% e 7,32%, respectivamente. Os cirurgiões plásticos foram os profissionais mencionados por 372 (87,85%) estudantes como profissional capacitado para realização de otoplastia, seguido de cirurgiões pediátricos (5,43%) e otorrinolaringologistas (4,96%). Quanto à pergunta com o tema de mamoplastia redutora, a cirurgia plástica foi mencionada por 349 (82,5%) dos participantes. A área de dermatologia foi lembrada por 313 (74%) dos alunos como a especialidade médica mais indicada para a aplicação de toxina botulínica com o objetivo de rejuvenescimento facial.

Na questão sobre cirurgia plástica como área indicada para o tratamento de desvio de septo e correção estética do nariz houve um predomínio dos otorrinolaringologistas (63,8%), seguido dos cirurgiões plásticos (33,3%) como os mais indicados para abordagem do caso.

Quanto à questão que abordou a temática sobre reconstrução mamária após o câncer de mama, 373 (88,2%) dos participantes apontaram o cirurgião plástico como profissional apto para realizar o procedimento. Sendo a mastologia e a cirurgia oncológica apontada por 37 (8,74%) e 13 (3,07%) dos estudantes, respectivamente.

As questões que abordaram a temática sobre cirurgia plástica como área indicada para o tratamento de fraturas no complexo cranio-maxilofacial, foi feita por 46 (10,9%) dos alunos, sendo o cirurgião bucomaxilofacial como o mais indicado por 342 (80,8%) dos acadêmicos. Quanto à questão que abordou o profissional de saúde mais apto para intervir em casos de laceração dos tendões palmares, o ortopedista com 273 (64,5%) das respostas foi o mais indicado pelos participantes da pesquisa.

Em relação à avaliação da participação da cirurgia plástica como área também indicada para o tratamento de fraturas no complexo cranio-maxilofacial, foi feita por 46 (10,9%) dos alunos, sendo o cirurgião bucomaxilofacial como o mais indicado por 342 (80,8%) dos acadêmicos. Quanto à questão que abordou o profissional de saúde mais apto para intervir em casos de laceração dos tendões palmares, o ortopedista com 273 (64,5%) das respostas foi o mais indicado pelos participantes da pesquisa. Em seguida, foram citados os cirurgiões gerais (15,1%) e os cirurgiões plásticos (11,1%).

A avaliação da participação da cirurgia plástica como área indicada para o tratamento reparador após queimaduras foi feita através da questão sobre reconstrução mamária após o câncer de mama, 373 (88,2%) dos participantes apontaram o cirurgião plástico como profissional apto para realizar o procedimento. E, conforme disposto nos textos, a avaliação da participação da cirurgia plástica como área indicada para o tratamento de fraturas no complexo cranio-maxilofacial, foi feita por 46 (10,9%) dos alunos, sendo o cirurgião bucomaxilofacial como o mais indicado por 342 (80,8%) dos acadêmicos. Quanto à questão que abordou o profissional de saúde mais apto para intervir em casos de laceração dos tendões palmares, o ortopedista com 273 (64,5%) das respostas foi o mais indicado pelos participantes da pesquisa. Em seguida, foram citados os cirurgiões gerais (15,1%) e os cirurgiões plásticos (11,1%).

A avaliação da participação da cirurgia plástica como área indicada para o tratamento reparador após queimaduras foi feita através da questão sobre reconstrução mamária após o câncer de mama, 373 (88,2%) dos participantes apontaram o cirurgião plástico como profissional apto para realizar o procedimento. E, conforme disposto nos textos, a avaliação da participação da cirurgia plástica como área indicada para o tratamento de fraturas no complexo cranio-maxilofacial, foi feita por 46 (10,9%) dos alunos, sendo o cirurgião bucomaxilofacial como o mais indicado por 342 (80,8%) dos acadêmicos. Quanto à questão que abordou o profissional de saúde mais apto para intervir em casos de laceração dos tendões palmares, o ortopedista com 273 (64,5%) das respostas foi o mais indicado pelos participantes da pesquisa. Em seguida, foram citados os cirurgiões gerais (15,1%) e os cirurgiões plásticos (11,1%).

A avaliação da participação da cirurgia plástica como área indicada para o tratamento reparador após queimaduras foi feita através da questão sobre reconstrução mamária após o câncer de mama, 373 (88,2%) dos participantes apontaram o cirurgião plástico como profissional apto para realizar o procedimento. E, conforme disposto nos textos, a avaliação da participação da cirurgia plástica como área indicada para o tratamento de fraturas no complexo cranio-maxilofacial, foi feita por 46 (10,9%) dos alunos, sendo o cirurgião bucomaxilofacial como o mais indicado por 342 (80,8%) dos acadêmicos. Quanto à questão que abordou o profissional de saúde mais apto para intervir em casos de laceração dos tendões palmares, o ortopedista com 273 (64,5%) das respostas foi o mais indicado pelos participantes da pesquisa. Em seguida, foram citados os cirurgiões gerais (15,1%) e os cirurgiões plásticos (11,1%).
apenas 8 (2,72%) mencionaram os cirurgiões plásticos como indicados para intervir. Dentre os 203 alunos do ciclo clínico, 29 (14,3%) apontaram a cirurgia plástica como especialidade apta na abordagem do caso e 9 (9,9%) do total de 91 alunos do internato mencionaram os cirurgiões plásticos. Outra área da cirurgia plástica com pouco conhecimento sobre possibilidade de atuação é a microcirurgia. No presente estudo, 29 (22,3%) dos estudantes do ciclo básico indicaram o cirurgião plástico para o tratamento de laceração dos tendões palmares, seguido de 11,8% dos alunos do ciclo clínico e 3,3% dos acadêmicos do internato.

**DISCUSSÃO**

De acordo com dados da “Demografia Médica 2018”, existem no Brasil 6.304 cirurgiões plásticos e 2% dos recém-formados tem como primeira opção a cirurgia plástica como residência médica¹. Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), o Brasil disputa com os Estados Unidos da América a primeira posição no ranking em número de profissionais. Tais dados reforçam o interesse dos acadêmicos de graduação em medicina pela especialidade². Todavia, o fato de as universidades brasileiras concentrarem suas grades curriculares em especialidades gerais clínicas, como ginecologia, pediatria e cirurgia geral, pode ser uma justificativa para o desconhecimento acerca das áreas de atuação do cirurgião plástico pelos acadêmicos.

Segundo a SBCP, cirurgia plástica é a especialidade cirúrgica encarregada de reconstruir estruturas corporais que apresentem alteração em sua forma ou função. No entanto, para a população leiga o conhecimento acerca dessa especialidade é restrito à sua aplicação estética. Este fato pode ser reforçado a partir da análise midiática envolvida com a cirurgia plástica: 68,94% foram classificadas como estéticas; 21,33% como reparadoras; e, 9,73% como não classificáveis³.

Esperava-se que os estudantes de medicina, ao contrário da população leiga, possuíssem um conhecimento mais profundo acerca dessa especialidade. No entanto, a partir da análise do questionário, percebe-se que os estudantes de medicina brasileiros também associam a atuação do cirurgião plástico principalmente à área estética.

**CONCLUSÃO**

O trabalho demonstrou que os estudantes apresentam um nível de conhecimento adequado no tocante à ação dos cirurgiões plásticos no campo estético. Porém, nas situações consideradas mais complexas esses profissionais são pouco lembrados pelos acadêmicos. Além disso, observou-se que os estudantes em estágios mais avançados no curso de medicina não representam maior conhecimento sobre os campos de atuação da cirurgia plástica.

**COLABORAÇÕES**

PFGB Project Administration, Validation
JANR Conceptualization, Realization of operations and/or trials
LRA Analysis and/or data interpretation, Formal Analysis
MLPV Metodologia
GAC Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição
PPP Gerenciamento de Recursos, Gerenciamento do Projeto, Supervisão

**REFERÊNCIAS**

1. Scheffer M, Cassenote A, Guilloux AGA, Biancarelli A, Miotto BA, Mainardi GM. Demografia médica no Brasil 2018. São Paulo (SP): Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)/Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP)/Conselho Federal de Medicina (CFM); 2018.

2. Fernandes JW. O ensino da cirurgia plástica na graduação em medicina no contexto da realidade brasileira. Rev Bras Educ Méd. 2016;40(2):286-94.

3. Lima DSC, Mata FSR, Oliveira FCC, Zenaide PV, Ziomkowski AA, Meneses JVL. A cirurgia plástica na mídia: o conceito da especialidade veiculado pelos meios de comunicação impressos no Brasil. Rev Bras Cir Plást. 2015;30(1):93-100.

---

*Autor correspondente: Pedro Freire Guerra Boldrin
Rua Pedro Rattes Fernandes, 168, Setor Central, Rio Verde, GO, Brasil
CEP: 75901-280
E-mail: pedrofguerra@gmail.com